

Tribuna

Verdade? Demagogia? Técnica ou efetividade?

O Poder Legislativo montenegrino tem sido reconhecido por sua força de fiscalização e pró-atividade junto às instâncias de governo e pela comunidade. Contudo, algumas vezes, é mal interpretado ou não compreendido por alguns atores dessas instâncias. São muitos os momentos de debates, contrapontos e opiniões divergentes, mas é necessário que cada um assuma o seu papel e o desempenhe com eficiência e, por vezes, dizer uma verdade que é gritante e unânime entre a população, aos olhos de alguns entendidos, soa como demagogia.

Na quarta-feira passada, participei de uma importante reunião no bairro Faxinal sobre a pavimentação da Estrada Selma Wallauer, onde fomos muito bem recebidos pela comunidade e pelo corpo docente da Escola Carlos Frederico Schubert. A comunidade se manifestou, fez suas críticas, solicitou respeito e melhorias na obra e questionou sua continuidade. Administração e vereadores fizeram suas ponderações. Até aí, tudo bem! O que surpreendeu a todos e particularmente me incomodou, foi a fala do engenheiro da Prefeitura que estava presente, que pareceu muito condescendente com a situação, dizendo inclusive que “todos erram”, “ninguém é perfeito” e que vão seguir errando.

Ora! Todos sabemos que em todo o país pipocam escândalos promovidos com o dinheiro público, por corrupção e falta de competência. Aqui mesmo, em Montenegro, várias obras, de diversas administrações, notoriamente foram mal



Marcos Gehlen
Vereador - PT

feitas ou mal fiscalizadas pelos responsáveis. Cabe salientar que, mesmo sem ter competência técnica para tal, alguns vereadores, inclusive, sofreram processos por fiscalizar obras na cidade, mas isso é atribuição prioritária dos técnicos da Prefeitura. Então me senti na obrigação de intervir e dizer que não podemos aceitar de um técnico o argumento de que é falho, ou que vai seguir errando. Lamentavelmente, na atualidade, temos visto, nas diversas áreas, pessoas comprometidas com um projeto de sociedade e outros que simplesmente aceitam as coisas como elas são e trocam a efetividade pela mediocridade da impotência diante dos fatos ou das poderosas empreiteiras.

Creio que não seja esse o caso de Montenegro, mas tão somente um assoberbado de trabalho recebido como herança de uma administração catastrófica. Também é preciso destacar que a demagogia, não uma ferramenta utilizada apenas por uma classe, pois todo o ator político traz consigo uma formação técnica, acadêmica ou não, mas o fato é que é ungido pela vontade popular, deve representar o anseio dos cidadãos e tem o sagrado dever de fiscalizar, sobretudo os atores do Executivo. Estamos de olho! Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!